

# Ghedini diz que jornais têm publicando besteiras sobre CFJ

11/08/2004

## Economia e política

A melhora da economia produziu seus efeitos políticos: interrompeu-se a tendência de queda na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo pesquisa CNT-Sensus, divulgada ontem, a avaliação positiva do governo subiu de 29,4% em junho para 38,2% em agosto, enquanto a negativa caiu de 24,1% para 17,7%. O desempenho pessoal do presidente também melhorou: a aprovação a Lula passou de 54,1% para 58,1% em agosto, e a desaprovação caiu de 37,6% para 32,8%.

## Propaganda

Segundo Ricardo Guedes, diretor do Instituto Sensus, três fatores estão influenciando a melhoria da avaliação tanto do governo quanto do presidente: o crescimento da economia, a forte cobertura da mídia desses dados positivos e a propaganda a favor do governo feita pelos cabos eleitorais nos municípios.

## Bom, mas...

Apesar da recuperação, a aprovação do governo Lula ainda é menor do que a verificada ao longo do ano passado e um pouco inferior à primeira sondagem feita no início deste ano. Em fevereiro, a avaliação positiva do governo era de 39,9%, e a negativa, de 15,1%.

## E as promessas?

Apesar de terem avaliado melhor o governo e o presidente neste mês, a maior parte dos entrevistados (55,2%) não acredita que Lula esteja cumprindo suas promessas de campanha. A pergunta só havia sido feita anteriormente pela sondagem em fevereiro deste ano, quando 42% não declararam não acreditar que as promessas estavam sendo cumpridas.

## Na mesma

A melhora da economia não é percebida pela maioria dos eleitores em sua própria vida: 65,8% dos entrevistados não viu melhora na sua qualidade de vida nos últimos dois meses. Os que dizem já se beneficiar dela somam 23,9%. A expectativa de colher benefícios do crescimento divide os brasileiros: 45,8% dos ouvidos acreditam que sua vida vai melhorar, e 40,3%, que não vai.

## Marcha soldado

Em cerimônia com 30 mil novos recrutas ontem, o presidente Lula disse que foi “um jovem frustrado” por não ter conseguido servir no Exército, que ele comparou a “uma família mais ampla”.

## Besteirada

O vice-presidente da Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas), Fred Ghedini, disse ontem, em Brasília, que os jornais estão publicando “muita besteira” a respeito da proposta de criação do Conselho Federal de Jornalismo, que terá a missão “orientar, disciplinar e fiscalizar” a imprensa e os jornalistas. “Só o trabalho de desinformação que vem sendo feito pela mídia já justifica a criação do conselho”, afirmou.

## Eu exijo!!

Ghedini foi mais longe ao afirmar que a Fenaj “exige” que, a cada reportagem contra o Conselho, seja também publicada uma a favor. Na entrevista, Ghedini passou todo o tempo condenando jornalistas e veículos de imprensa e defendendo o governo das críticas de autoritarismo. “O presidente Lula não tem interesse nenhum em controlar a mídia, sua trajetória de luta desmente isso”, afirmou.



## **Não passa**

O presidente da Câmara, João Paulo Cunha, disse que a proposta do Conselho será votada na Câmara depois de muito debate e negociação. “Se tiver isso de ferir a liberdade de imprensa, de ser uma censura, não vai prosperar na Câmara”, disse.

### **Assim falou... Luiz Gushiken**

*“Vocês são jornalistas, sabem que a liberdade de imprensa é um valor definitivo na democracia, mas sabem também que numa sociedade nada é absoluto.”*

Do ministro-chefe da Secretaria de Comunicação de Governo ao comentar o projeto que cria o Conselho Federal de Jornalismo. O truque do ministro: claro que, ao lado do direito à vida, a liberdade imprensa deve ser relativizada. Mas quando se trata do direito à informação, que é o caso, não há o que discutir.

### **Um pouco de memória**

O partido que agora quer criar um Conselho Federal de Jornalismo para controlar todos os jornalistas é o mesmo que há pouco mais de três anos listava como graves problemas nacionais, a pedir CPI, o caso Eduardo Jorge, a privatização da Telebrás e o confronto Jader Barbalho-ACM. O caso Eduardo Jorge, como se sabe hoje e já se sabia à época, nunca existiu.

Foi uma invenção da máquina stalinista de desqualificar pessoas. No caso da Telebrás, como se nota, o PT jamais se interessou em saber a origem das fitas e reconhecer o seu caráter criminoso. Nem mesmo se tratava de vazamento de uma investigação do Ministério Público. Era coisa de bandido. E daí? Já quanto a Jader e ACM, não custa lembrar, ambos são agora aliados de Lula. Certamente passaram a ter reputações imaculadas. Hoje, mesmo que a prova esteja à vista de todos, não apenas se quer ignorá-la como se busca punir o jornalista que a relata.

**\* A coluna é produzida pelo site Primeira Leitura — [www.primeiraleitura.com.br](http://www.primeiraleitura.com.br)**

Fonte: [https://conjur.jumps.com.br/2004-ago-11/ghedini\\_jornais\\_publicando\\_besteiras\\_cfj/](https://conjur.jumps.com.br/2004-ago-11/ghedini_jornais_publicando_besteiras_cfj/)